CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 20
PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

1ª versão publicada em 25/05/2024, no Jornal do Comercio.
Versão atual, publicada em 24/05/2024

Autoria
André Ricardo R. Costa

Auxiliares
Almir Corrêa A. Samad
Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha
Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira
Presidente Executivo

Made with infogram

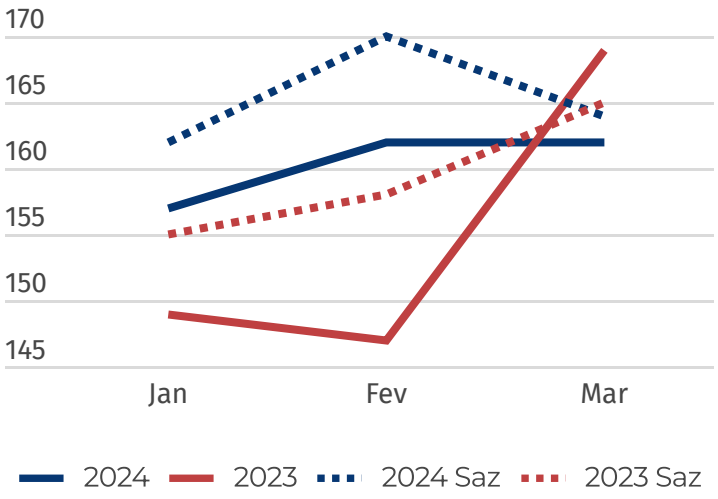
Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de maio foi publicado o resultado de **Março** de 2024, permitindo avaliar o desempenho da economia amazonense no primeiro trimestre. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza **comparando a produção industrial a nível nacional**. Até o momento da escrita do relatório a Suframa não divulgou os dados de fevereiro. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Mar/23	Fev/24	Mar/24	ΔMar/24 vs. Fev/24	ΔMar/24 vs. Mar/23
IBCR-AM	169,04	162,91	162,98	0,04%	-3,58%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	165,47	170,42	164,02	-3,76%	-0,88%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **estagnação da economia amazonense no mês de Março de 2024.** Das quatro formas de analisar o índice identifica-se apenas **leve crescimento de 0,04% na evolução mensal**, comparando com o mês imediatamente anterior, fevereiro, sem considerar a sazonalidade.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM
Fonte: Banco Central do Brasil



SAZONALIDADE: A ocorrência de feriados no mês de março requer analisar a versão do índice em que se corrige o efeito da sazonalidade, apresentada no gráfico 01 pelas linhas pontilhadas. Essa abordagem ressalta a **forte queda de 3,58% ante fevereiro**.

COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para março de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em março de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 110,63% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: O comércio foi o único o setor econômico amazonense a registrar desempenho positivo nos números-índices das pesquisas mensais do IBGE no último mês de março. Provável motivo é a ocorrência do feriado da Páscoa.

Made with infogram

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Mar/23	Fev/24	Mar/24	ΔMar/24 vs. Fev/24	ΔMar/24 vs. Mar/23
1. Indústria	124,23	116,73	110,63	-5,23%	-10,94%
2. Comércio	103,30	96,51	103,94	7,70%	0,62%
3. Serviços	105,64	103,78	102,85	-0,90%	-2,64%

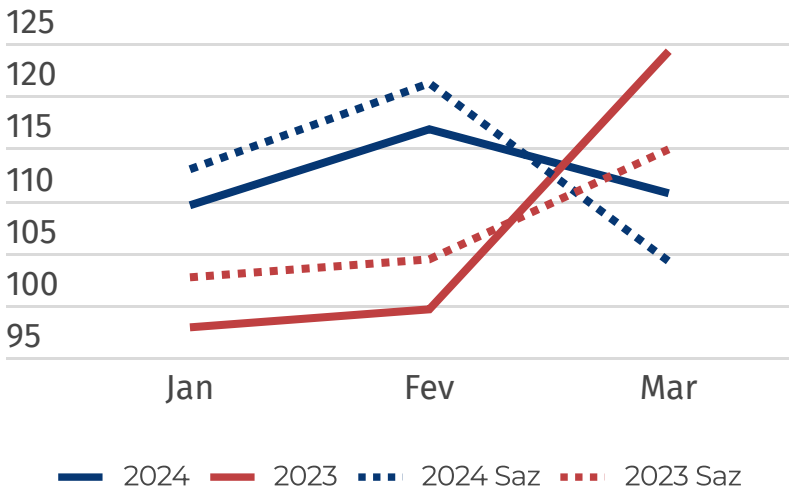
A produção industrial foi a principal causa da queda do IBCR em março, com queda de 5,23% na comparação mensal e 10,94% na anual.

O **gráfico 02** apresenta a evolução da produção da indústria geral do primeiro trimestre de 2024, comparando com igual janela temporal 2023.

O comparar as linhas vermelhas (2023) com as azuis (2024) identifica-se movimento inverso na evolução de fevereiro para março.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas

Índice PIM - PF. IBGE



Os dois grandes setores industriais, transformação e extrativismo, registraram forte queda . A **maior redução foi na produção extrativista, de 12,86%** na comparação anual, como bem apresenta a Tabela 03. Prováveis explicações são a queda de 10,96% na produção amazonense de gás e de 10,0% na produção de petróleo, ambas em comparação anual, segundo dados da ANP.

A **indústria de transformação** também reduziu bastante a produção, **-5,75% ante fevereiro de 2024 e -10,82% ante março de 2023**. Seus componentes são explicados na análise dos subsetores, logo em seguida, e no final do relatório este índice da indústria de transformação é apresentado no mapa comparativo dos estados brasileiros.

Por enquanto cabe recordar que este desempenho foi antecipado pelo relatório anterior, onde se apontou pequena queda no volume de importações para o PIM.

Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Mar/23	Fev/24	Mar/24	ΔMar/24 vs. Fev/24	ΔMar/24 vs. Mar/23
Indústrias de Transformação	125,50	118,75	111,92	-5,75%	-10,82%
Indústrias Extrativistas	107,20	89,86	93,40	3,94%	-12,86%

Porém o provável motivo não pode ter sido apenas a menor quantidade de dias úteis em março de 2024 ante março de 2023. A produção da indústria de transformação no último mês de março também foi bem inferior ao mês anterior, fevereiro, mês do carnaval.

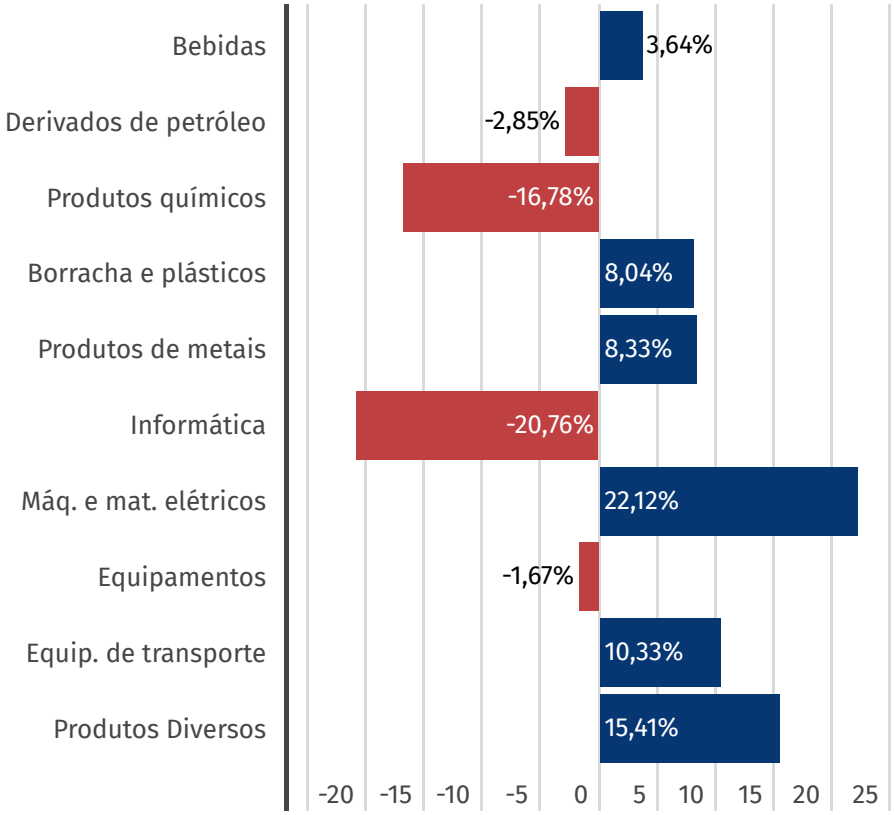
Made with infogram

O gráfico 03, ao lado, decompõe a variação mensal da produção industrial entre seus subsetores.

Entre os subsetores mais representativos do PIM **novamente se destaca Equipamentos de Transportes,** com **aumento de 10,33% na produção**. O relatório anterior antecipara aumento da produção de motocicletas em 16 mil unidades no mês de março. Máquinas e materiais elétricos também se destaca positivamente, com aumento de 22% na produção

O destaque negativo aponta para **perda de fôlego no setor de Bens de Informática, com forte queda de 20,76%.**

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔMar/24 vs. Fev/24
Índice PIM - PF. IBGE



Esse desempenho frustra a expectativa apresentada no relatório anterior, que Bens de Informática firmasse recuperação ante 2023.

Outro setor de **Produtos Químicos**, também com representação relevante no PIM, foi outro que expressou forte **queda de 16,78% na comparação mensal**.

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pela Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **MARÇO.** O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora o Amazonas registra o total de **524 mil empregos formais,** acréscimo de 3.200 ante fevereiro.

Apesar da queda na produção, a Indústria de Transformação acrescentou 1.218 empregos no mês de março, mantendo a trajetória de crescimento estabelecida desde 2021. O setor de Eletrônicos e Informática continua sendo o maior empregador e teve o maior ganho líquido entre os subsetores da Indústria da Transformação. Porém, tendo suas operações ainda aquém do desempenho de 2022, o nível de empregos mostra evolução positiva na comparação mensal e negativa na comparação anual.

O setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos se destacou no ganhos líquidos de empregos formais na Indústria de Transformação, com 299 novas vagas. E também o setor Plástico, com 173 novas vagas, traduzindo em empregos o bom resultado da produção mensal medida pelo IBGE.

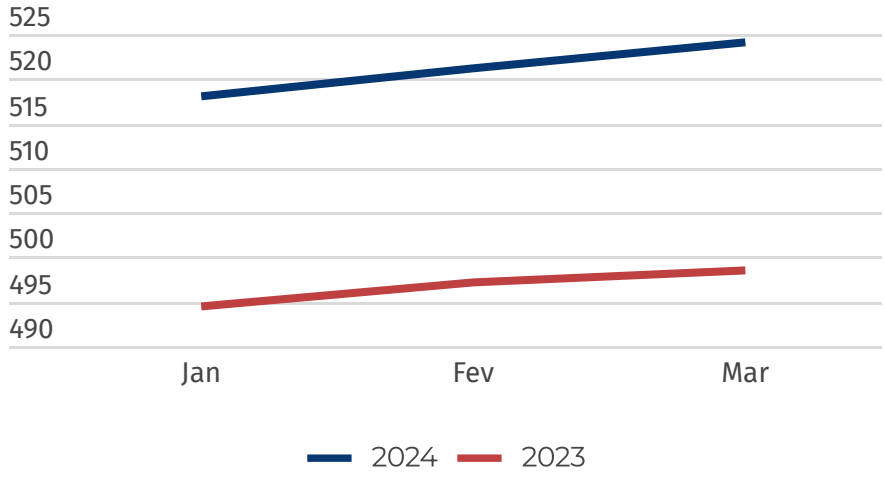
Made with infogram

Entre os demais setores, prosseguem os ganhos no setor de Serviços, especificamente em locação de mão-de-obra, em consequência da terceirização motivada pela possibilidade de redução de carga tributária sobre a Folha de Pagamentos.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Mar/23	Fev/24	Mar/24	ΔMar/24 vs. Fev/24	ΔMar/24 vs. Mar/23
Amazonas	498.452	520.812	524.012	0,61%	5,13%
Indústria de Transformação	114.117	119.107	120.331	1,03%	5,45%
Setor Eletrônicos e Informática	30.834	29.715	30.213	1,68%	-2,01%
Setor Duas Rodas	16.987	19.455	19.514	0,30%	14,88%

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais.
Em milhares. Fonte: MTE



Abril, ABRACILO: **A tabela 08** e o gráfico 08 apresentam o dado de mais rápida atualização do PIM, a produção de motocicletas, informada pela Abraciclo com dados já para **ABRIL**. Houve aumento de 5% na comparação mensal e de 39,48% na comparação anual. O volume reportado foi de 163.402 motocicletas produzidas.

Em abril de 2023 a produção de motocicletas sofrera forte efeito sazonal pelo feriado da Páscoa.

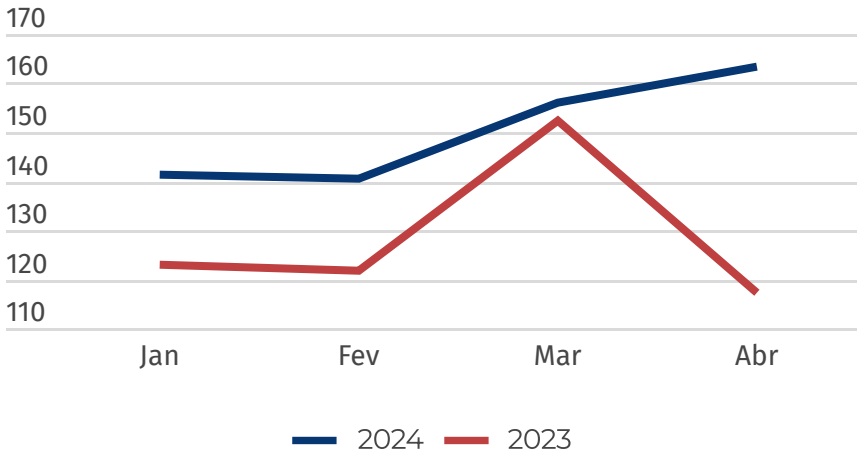
Na trajetória total, mostra que o forte desempenho de 2023 está sendo superado neste início de 2024. Espera-se que efeito semelhante seja observado nos demais setores do PIM para os dados de abril.

É provável que as motocicletas estejam usufruindo das vantagens em preços relativos, de aquisição e em uso, diante dos automóveis.

Tabela 08: Produção de motocicletas. Fonte: Abraciclo

Abr/23	Mar/24	Abr/24	ΔAbr/24 vs. Mar/24	ΔAbr/24 vs. Abr/23
117.149	156.322	163.402	5%	39,48%

Gráfico 08: Produção de motocicletas, em milhares
Fonte: Abraciclo



Made with infogram

Gráfico 09: Importações AM
Em US$ bilhões
Fonte: Banco Central

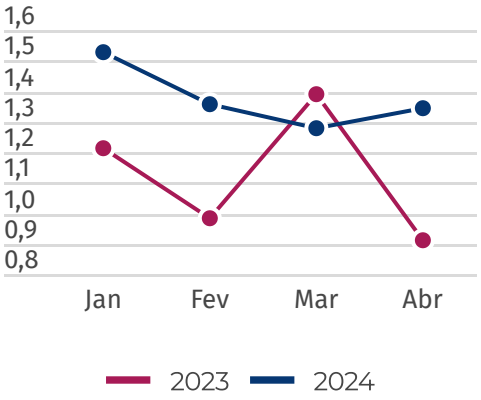


Gráfico 10: Arrecadação ICMS-AM
Em R$ milhões
Fonte: Portal da Transparência AM

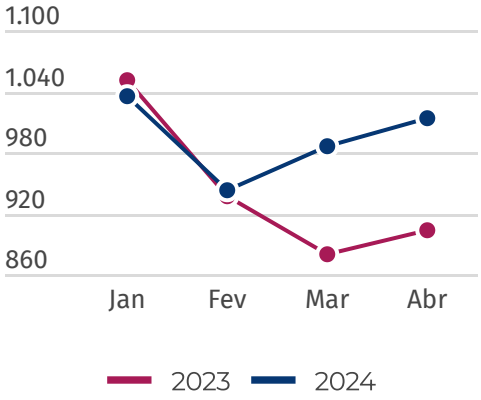
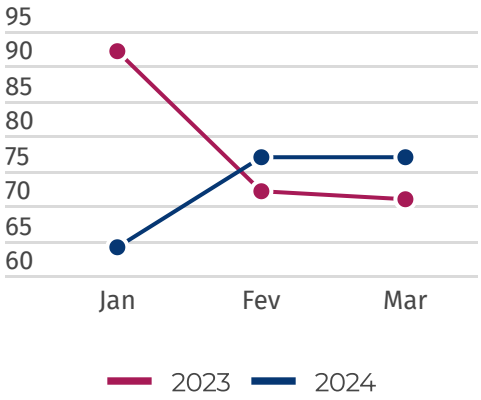


Gráfico 11: Arrecadação II
Em R$ milhões
Fonte: Dados Abertos, RFB



ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA: A queda da produção industrial em março não surtiu efeitos na arrecadação tributária estadual. Ao contrário, a arrecadação de ICMS teve novo aumento, provavelmente pelas vendas da páscoa, e chegou a R$ 1,013 bilhões em abril. Até o momento os dados da RFB não atualizaram a arrecadação federal para abril.

IMPORTAÇÕES: O volume total de importações expressou pequeno decréscimo em março, antecipando a queda na produção do PIM. Os dados de abril expressam leve aumento, para US$ 1,034 bilhões, indicando manutenção do bom desempenho da produção do PIM ao longo do primeiro quadrimestre de 2024. As comparações anuais, no próximo relatório, devem vir acentuadamente favoráveis devido abril de 2023 ter sido base fraca pela ocorrência da Páscoa.

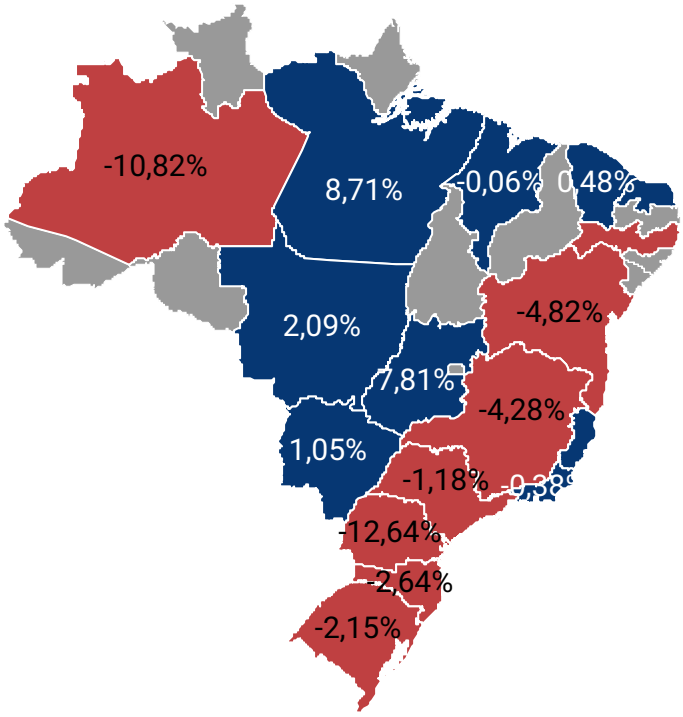
Na página a seguir apresentamos pelo mapa do Brasil a comparação do desempenho da Indústria de Transformação nos estados alvo da pesquisa de produção do IBGE. Enfatizamos a comparação mensal, anual, e a comparação específica para os estados com maior PIB da Indústria da Transformação.

Made with infogram

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

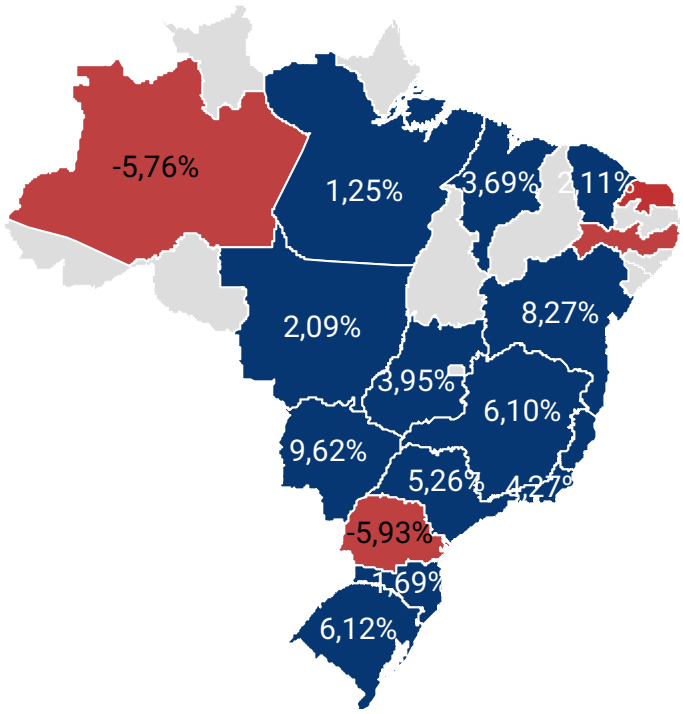
Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Variação Anual



Ranking	UF	Variação Anual
1	Rio Grande do Norte	38,84%
2	Pará	8,71%
3	Goiás	7,81%
15	Pernambuco	-6,26%
16	Amazonas	-10,82%
17	Paraná	-12,64%

Variação Mensal



Ranking	UF	Variação Mensal
1	Mato Grosso do Sul	9,62%
2	Bahia	8,27%
3	Rio Grande do Sul	6,12%
15	Amazonas	-5,76%
16	Paraná	-5,93%
17	Rio Grande do Norte	-9,60%

Estado	PIB Industrial, em R$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Mar/24 vs. Fev/24	Δ PFM-T Mar/24 vs. Mar/23
SP	111	5,26%	-1,18%
MG	64	6,10%	-4,28%
RS	46	6,12%	-2,15%
AM	38	-5,76%	-10,82%
PR	37	-5,93%	-12,64%
SC	36	1,69%	-2,64%

Os mapas e tabelas desta seção comparam o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de março. À esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

De modo geral, somente o estado do Paraná registrou desempenho inferior ao do Amazonas.

Essa perspectiva abre janela para novas oportunidades de análise em torno da competitividade da indústria amazonense.

Made with infogram

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho negativo no mês de março. Em grande parte devido à menor quantidade de dias úteis no mês da páscoa.

- A ocorrência de dias úteis não é suficiente para explicar o desempenho, posto que a comparação também é desfavorável ante fevereiro, mês do carnaval.

- O principal direcionador foi o setor de Bens de Informática, reiterando o desafio de compensar as perdas de 2023.

- Os dados para abril, tanto de produção de motocicletas da Abraciclo quanto de importações, indicam otimismo com o prosseguir do ano e mantém alta a probabilidade de aumento próximo a 9% no faturamento anual do PIM.

Made with infogram